

# CONFIGURAÇÃO DO TRABALHO:

- Linguagem: Python 3
- Ambiente: Linux/Windows
- Objetivo do Trabalho: Criar um algoritmo capaz de apresentar um "rato" que descobre o caminho correto do labirinto. E na próxima execução ser capaz de escolher um caminho mais rápido ( que exige menos passos ).
- · Integrantes: Leonardo Barbosa de Farias

# DIVISÃO DO PROGRAMA (CLASSES):

O programa foi dividido em um total de 5 classes sendo elas:

- · Actioner
- · Checker
- · Commander

DataManager

. Interface











#### DATAMANAGER:

É a classe responsável por **relacionar as respostas do rato e alterá-las na lista que representa o labirinto**. Além disso, ela também envia as posições adjacentes ao rato, na horizontal e vertical.

#### INTERFACE:

A interface, como nome sugere, é quem utiliza a **biblioteca do Tkinter**. Ela recebe as informações da classe DataManager e **exibe sempre que for alterada**.

A classe checker faz a manipulação dos arquivos txt criados durante a execução do programa. O labirinto e o caminho correto até a saída são salvos em arquivos txt.

Sendo assim, na próxima execução o rato será capaz de identificar se está no mesmo labirinto e mesma posição que antes.

É a classe que representa a **principal parte lógica do programa**. Pois ela que é responsável pelas escolhas do rato dentro do labirinto. Algoritmo de busca, armazenamento e comunicação com o **DataManager**, isso tudo ela faz. Possui a maior quantidade de métodos.

Ps: A forma que armazena e realiza as buscas serão discutidas mais à frente.

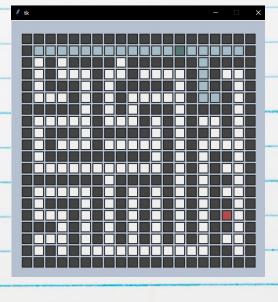
A classe commander funciona como uma função "main" nas demais linguagens. Já que é ela quem vai instanciar e relacionar as outras classes. Ela também é responsável pela velocidade do rato e dizer se o rato está em um novo labirinto ou se deve percorrer o caminho correto já registrado em uma busca passada.



#### COMO O PROGRAMA É EXIBIDO:

O programa é exibido através de uma tela composta por 400 cubos (20x20), os quais suas cores representam um tipo de espaço:

- -> Parede (1);
- · 🔲 -> Espaço ainda não visitado(0);
- · Espaços já visitados pelo rato(4);
- · Posição atual do Rato(3);
- · Saída(2).



**Ps**: Ao redor do labirinto são colocados paredes (a fim de evitar que o rato caia do labirinto)



O programa interage com diversas formas de dados, por isso é necessário saber como representá-las da melhor forma.

- → Labirinto: Lista na qual cada item também é uma lista, a intenção é que cada item da lista principal represente uma linha e os subitens colunas:
  - · 0 -> Espaço vazio;
  - · 1 -> Parede;
  - · 2 -> Saida;
  - 3 -> Posição atual do rato;
  - · 4 -> Caminho já percorrido.
- -> Direções do Rato: Dicionário de funções. Cima, direita, baixo e esquerda;

## REPRESENTAÇÃO DE DADOS:

- → Espaços adjacentes: Lista com 4 itens, cada posição representa uma direção. Os itens possuem a mesma representação do labirinto (0,1,2,3,4);
- → Bifurcação: Tupla de valores booleanos. Na qual true significa que há um espaço de bifurcação. Sendo a 1º posição para cima/direita e 2º posição para baixo/esquerda.
- → **Localização das bifurcações:** Lista na qual os itens são tuplas. O primeiro valor é referente ao número de passos dados pelo rato e o segundo valor, sua direção.
- → Caminho Correto: Lista de direções tomadas corretamente pelo rato.

# REPRESENTAÇÃO DE DADOS:

- → Labirinto: [[...],[...],...]
- → Direções: {'Cima':func(), ...}
- → Espaços Adjacentes: [0, 1, 4, 1]
  - → Bifurcação: (True, True)
- / J. D.O. ~ [/-
- → Loc. da Bifurcação: [(32, 'direita'), (38, 'baixo'), ...]

  → Caminho Correto: ['direita', direita', 'cima', ...]
- -> Caminho Correto: [direita, direita, cima, ..

#### LÓGICA PARA ANDAR PELO LABIRINTO:

A ideia do programa é de enviar a menor quantidade de informações possíveis para o rato, sendo assim ele realmente parece que foi jogado em um labirinto e tudo que sabe é andar, o que tem na sua frente e quantos passos foram feitos. Por conseguinte, sua forma de andar é a seguinte:

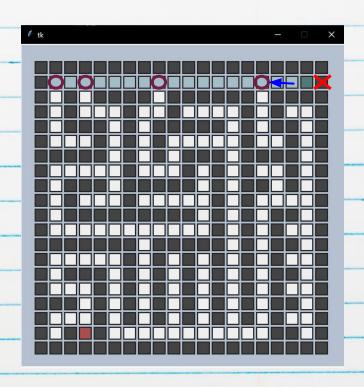
- · Anda reto até "dar de cara" com uma parede.
- · Enquanto anda reto, salva as possíveis bifurcações que deixou de realizar.
- · Ao encontrar uma parede, ele checa se é possível alternar sua direção.
- · Caso não seja possível, ele retorna para a última bifurcação salva.
- · A partir dessa troca ele volta a seguir um caminho reto.

Ps: Lembrando que sempre vai priorizar caminhos que ainda não passou.

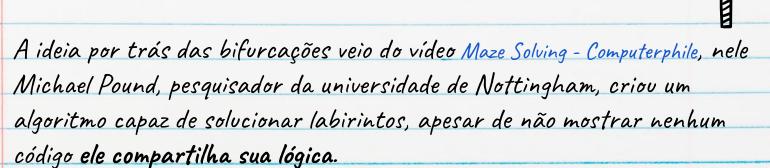
### LÓGICA PARA ANDAR NO LABIRINTO:

#### Exemplo:

- O -> Salvando bifurcações;
- > -> Após encontrar uma parede, analisa se é possível trocar sua direção.
- -> Como não foi possível trocar sua direção, o rato volta para a última bifurcação que encontrou.



# BIFURCAÇÕES:



Simplificando, uma bifurcação é registrada sempre que o rato precisa alterar o plano da sua direção (horizontal para vertical ou vice-versa). O que não for bifurcação é tratado como um caminho reto, por isso o rato não precisa se preocupar tanto assim.

# COMO ESCOLHER UM CAMINHO MELHOR:

Após uma execução o rato é capaz de identificar um caminho mais efetivo. É importante frisar que não é o melhor caminho porém, que exige menos passos em relação a primeira busca.

Isto é capaz devido à lógica de andar do rato. Sempre que o rato precisa retornar para a última bifurcação, ele deleta seus passos. A razão é que se o rato está sendo obrigado a voltar então o caminho que tomou foi errado.



# LIMITAÇÕES E BUGS DO PROGRAMA:



- → O programa não foi projetado para suportar alterações drásticas no labirinto. Por exemplo: Mudar seu modelo de 20x20 para 17x18.
- → O labirinto precisa ser contornado por paredes, caso contrário, o rato acaba recebendo valores nulos ao procurar pelos espaços adjacentes.
- → O rato possui uma limitação em relação a loops dentro do labirinto, como sempre salva as bifurcações quando passa por uma acaba perdendo o controle de quantas vezes já passou pelo mesmo ponto.